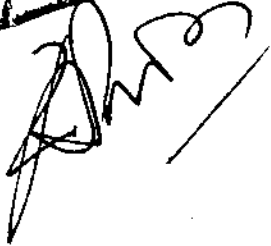


MENTIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPECA-SE

26/01/01



Partido Popular

CDS-PP

Grupo Parlamentar

01.01.26

ADARCE



Partido Popular

Exmo Senhor

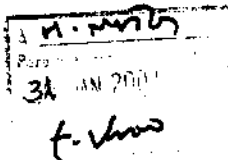
Presidente da Assembleia da Republica

Requerimento Nº 731 /VIII (2.a) – AC (Ministério da Saúde)

Assunto: Serviço de Saúde no Distrito de Viana do Castelo.

1. Como é do conhecimento de Vossa Excelência o Distrito de Viana do Castelo é servido somente por dois Hospitais – o Hospital de Viana do Castelo e o Hospital de Ponte de Lima.
2. As populações do concelho de Monção distam do Hospital de Viana do Castelo 130 Km.
3. As populações do concelho de Melgaço, de algumas das suas freguesias mais interiores, distam de Viana do Castelo cerca de 100Km.
4. A população do concelho de Valença e Paredes de Coura distam do Hospital da sede do Distrito mais de 50Km.
5. O conjunto destes quatro concelhos tem uma população residente de mais de 100 mil pessoas, sendo que uma grande faixa etária é de população idosa.

544



6. Além disso, as vias de acesso até à sede de Distrito, além de os trajectos municipais se encontrarem totalmente saturados, apresentam-se em péssimo estado de conservação, tornando um autentico suplício e aventura circular nessas vias.

7. Atendendo ao condicionalismo descrito, temos cerca de 100 mil habitantes que para se deslocarem das suas localidades ao Hospital mais próximo, demoram na melhor das hipóteses, entre 2 a 2.30 horas.

8. Por outro lado, os Centros de Saúde, existentes nos concelhos, por falta de meios auxiliares de diagnóstico e outros não permitem aos médicos fazer mais do que tipo "João Semana de Júlio Dinis", olhar para o doente, auscultá-lo, enviando para o Hospital mais próximo.

9. Ao doente e familiares nada mais resta, aqueles que são católicos rezar para chegar com vida ao Hospital e ainda chegar a tempo de poder ser devidamente assistido.

10. É este o quadro trágico em que estão ao longo dos anos as populações acabadas de referir.

11. Com a agravante de que quando se torna necessário proceder à autópsia de algum cadáver, esta só pode ser realizada em Viana do Castelo, sendo outra odisseia indescritível para os familiares, até que sejam cumpridas as formalidades legais de modo a poderem organizar o funeral e o falecido ou falecida poder finalmente descansar em paz.

12. Na verdade, a situação descrita se não fosse trágica, poderia ser transferida para o cinema de "humor negro".

13. Como Vossa Excelência certamente compreenderá, o que se passa no distrito de Viana do Castelo a nível de saúde só é comparável a Países terceiro-mundistas, que nada tem a ver com Países desenvolvidos, como

queremos ser, e muito menos com um País integrado na Comunidade Europeia.

14. Apelo assim a Vossa Excelência e a toda a equipa que Superiormente dirige, para que legalmente sejam tomadas medidas de fundo para que possam colmatar as graves deficiências apontadas.

15. Nomeadamente:

- a) Criar um Hospital que sirva as populações do Vale do Minho;
- b) Criar um serviço médico-legal que possa colmatar a morosidade, despesa e infortúnios das famílias dos autopsiados.

Assim,

Tendo presente o disposto no artº 156 alínea d) do C.R.P. é um direito dos Deputados "fazer perguntas ao Governo sob quaisquer actos deste ou da Administração Pública e obter resposta em prazo razoável";

Nos termos do artº 155 nº 3 do C.R.P. e do artº 12 nº 3 dos Estatutos dos Deputados

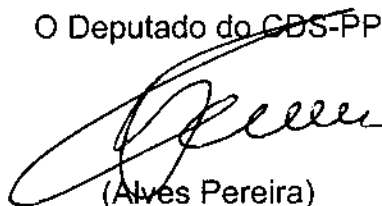
O Deputado do CDS-PP abaixo referenciado, vem por este meio requerer nos termos que antecederem que o Ministério da Saúde responda às seguintes questões:

- a) Prevê-se a criação de uma nova unidade hospitalar para servir as populações do Vale do Minho, nomeadamente dos concelhos de Melgaço, Monção, Valença, Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira;
- b) Em caso negativo como se pensa resolver o problema destas populações no que respeita aos cuidados de saúde;
- c) Prevê-se a criação de serviços do Instituto de Medicina legal que abranja a referida zona;

d) Qual a calendarização das medidas que eventualmente o Ministério pretende tomar.

Palácio S.Bento, 26 de Janeiro de 2001

O Deputado do GDS-PP

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alves Pereira', written in a cursive style.

(Alves Pereira)